



Assembleia de Freguesia da Madalena
VILA NOVA DE GAIA

ATA N.º 6 - Quadriénio de 2017 – 2021

Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Madalena, em Sessão Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia da Vila da Madalena, na rua Antonio Francisco de Sousa, numero quatrocentos e noventa e um —Madalena, presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Miguel Almeida e secretariado pela D^a Ana Maria Pinto de Sousa, 1º Secretário, e pelo Sr. Adriano Gandra, 2º Secretário. _____

A Assembleia de Freguesia tinha a seguinte composição; pela CDU, Luís Carrinho em substituição da Ângela Sousa, pelo NOS Cidadãos, Eduardo Loureiro e Fernando Couto, pelo PSD/PP, Manuela Santos, Mário Cardoso e Manuel Ramos, pelo PS, Cristiana Pereira em substituição de Fernanda Almeida, Adelaide Santos, Daniel Almeida, Juliana Silva, Adriano Gandra, Ana Pinto de Sousa e Miguel Almeida. _____

Estiveram também presentes o Sr. Presidente da Junta, Francisco Leite, Vitor Rocha, Bruno Oliveira e Luísa Mota. _____

Todos os ausentes, justificaram previamente as faltas ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. _____

A Assembleia tinha a seguinte Ordem de Trabalhos;

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período Antes da Ordem do Dia.
3. Período da Ordem do Dia:
 - 3.1. Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior;
 - 3.2. Apresentação de Mapa de Pessoal/2019;
 - 3.3. Análise, discussão e votação da proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças;
 - 3.4. Discussão e aprovação de proposta do Executivo a solicitar autorização para a celebração de contratos de Delegação de Competências e acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, de acordo com alínea g), art.º 9.º, n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

- 3.5. Análise, discussão e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para 2019 e Plano Plurianual de Investimentos;
- 3.6. Análise, discussão e votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito de acordo com o disposto no n.º 1, art.º 55 da Lei 73/2013 de 03 de Setembro;
- 3.7. Informações da Atividade do Executivo referente ao período de Outubro a Dezembro de 2018 e Situação Financeira;
4. Segundo Período de Intervenção do Público.

Cumprimentando os elementos da Assembleia de Freguesia, os elementos do Executivo, o Sr. Presidente da Junta e os Madalenenses presentes, o Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a sessão, dando a conhecer a correspondência recebida e a atividade da mesa e do Presidente da Assembleia de Freguesia. _____

Referiu que a Convocatória da Assembleia de Freguesia foi feita atempadamente bem como a distribuição dos documentos em discussão e votação, tendo sido cumprido o disposto no Regimento e na Lei, pelo que entendeu estarem reunidas as condições necessárias para a Assembleia de Freguesia funcionar, discutir e deliberar. _____

1. Período de Intervenção do Público. _____

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia convidou o público presente a usar da palavra e após recolher as inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao único inscrito, D^a Rosa que de imediato tomou da palavra para esclarecer que na última Assembleia de Freguesia realizada referiu-se o assunto da antiga fábrica da Margarina e revelou ter ficado estupefacta com as respostas do Sr. Presidente da Junta de Freguesia às questões sobre o problema. Lamentou ainda as respostas terem acontecido no fim da Assembleia de Freguesia não dando a possibilidade de ter resposta ou reacção. Relativamente à afirmação do Sr. Presidente da Junta se ter deslocado à casa da D^a Rosa para se inteirar das preocupações que vem reclamando respondeu que por trabalharem não poderem estar em casa. Lamentando não ter havido um contato prévio que permitisse a realização dessa diligência. Se quiserem que o contato parta da D^a Rosa, pode fazê-lo já que continua com interesse na resolução deste problema. Mas será que o Executivo tem mesmo essa vontade? E reiterou os prejuízos que a habitação tem vindo a sofrer com o



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

abandono do edifício da antiga fábrica da Margarina, desde os danos no telhado, às infiltrações e à existência de placas de fibrocimento amontadas no terreno. Dano que se têm vindo a acentuar. Concluiu dizendo que não há mais paciência para tal situação e pergunta quem a vai ressarcir dos prejuízos sofridos na sua habitação e do agravamento do estado da sua casa. Juntou fotografias, **Anexo I**, que demonstram os danos existentes na sua casa, pedindo não ataques, mas respostas ao seu problema agradecendo a atenção demonstrada. _____

Pedindo a palavra, o Sr. Presidente da Junta referiu que a Junta não sendo um tribunal, não tem capacidade para a resolução destes assunto tendo vindo a apresentar a questão a quem de direito, mas sem que se consiga uma solução. Referiu ainda que esta é uma questão de vizinhança, de propriedade e sugere uma reunião pública da Camara ou uma Assembleia Municipal onde se pode abordar este tema, concluindo que a resposta que deu não tinha a intenção de atacar ou de ser mesquinho, mas que de fato se dirigiu ao local com técnicos da Gaiurb e tendo tocado à campainha da casa da D^a Rosa, para verificação dos danos, de fato, não obteve resposta. Os donos do imóvel é que são os responsáveis pelos danos e mais ninguém, tornando desde logo isto num caso de polícia. Pede, por fim, que esta questão colocada na Assembleia de Freguesia seja também colocada junto dos órgãos municipais de modo a ajudar na resolução do caso colocando pressão nos órgãos correctos. A resolução deste assunto não acontece por traze-la cinquenta vezes na Assembleia de Freguesia, pelo que devem também colocar estes problemas superiormente e assim ajudar a Junta de Freguesia. _____

2. Período Antes da Ordem do Dia _____

Dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos e seguindo o Regimento, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao representante do Partido Socialista, Cristiana Pereira que, depois de cumprimentar os presentes, apresentou, lendo, um Voto de Louvor à cientista madalenense, Maria Manuel Mota pela atribuição do Prémio Sanofi-Instituto Pasteur, na categoria internacional de carreira, em Paris. **Anexo II**. _____

Seguidamente tomou da palavra a representante do Partido Socialista, Juliana Silva, que depois de cumprimentar os presentes quis enaltecer a contínua aposta do executivo na



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

ação social visível com a contratação da Assistente social, fazendo cumprir uma das linhas de atuação propostas para o mandato em curso e demonstrando o interesse em estudar e estar mais próximo da população mais carenciada, conhecendo e tratando das suas fragilidades. A contratação da Assistente Social, sendo um objectivo deste executivo, ocorre no âmbito da regularização dos vínculos precários, sendo também por isso duplamente de enaltecer porquanto se por um lado, dota a freguesia de um recurso entendido como necessário, por outro, cria estabilidade num posto de trabalho dando cumprimento à lei. O Partido Socialista pede ao executivo que acompanhe e apoie este novo recurso para que o seu desempenho seja de fato eficaz em prol de uma das grandes carências da freguesia; para que o trabalho da assistente social tenha correspondência entre as expectativas e o desempenho efectuado validando a importância e a necessidade desta contratação e a validade da realização de um dos compromissos de campanha eleitoral para a ação social.

Continuou referindo-se ao acompanhamento da obra do novo Centro de Saúde da Madalena, sendo visível o desenvolvimento da obra de construção da nova Unidade de Saúde Familiar da Madalena. Uma vez mais saudamos a materialização desse sonho e reconhecemos a necessidade de o executivo continuar a acompanhar a obra. Agora é também chegada a hora para acompanhar o preenchimento do futuro quadro de pessoal médico, auxiliar e administrativo bem como os habituais e necessários concursos para apetrechamento de todos os meios físicos e demais materiais necessários ao correcto, completo e pleno funcionamento da Unidade de Saúde da Madalena que se perspectiva para daqui a um ano. Deixou o pedido ao Sr. Presidente da Junta para que acompanhe a obra de modo a que não pare nem se atrase. Referiu a realização no dia sete de Novembro, na Madalena e sendo aqui o ponto de partida para uma série de presidências abertas desenvolvidas pelo Município e dirigidas pelo Sr. Presidente da Camara Municipal sendo uma oportunidade para ouvirmos na primeira pessoa a visão para o Município do qual a freguesia da Madalena faz parte e também para fazer chegar as preocupações de cada um de nós no que à freguesia diz respeito. Terminou a intervenção referindo-se à cerimónia realizada no dia nove de Novembro e que teve lugar na Camara Municipal de Vila Nova de Gaia e que consistiu na apresentação do projeto de inovação pela ministra da Presidência e modernização administrativa Dr^a Maria Manuel Leitão Marques, onde o Presidente da Freguesia da Madalena Francisco Leite esteve presente e onde se efectuou



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



formalmente a instalação do Espaço do Cidadão para a Freguesia da Madalena, instalado na Junta de Freguesia e muito brevemente pronto a servir os madalenenses. No dia 7 de Novembro a Madalena foi o ponto de partida para uma série de presidências abertas desenvolvidas pelo Município e dirigidas pelo Sr. Presidente da Camara Municipal. Oportunidade para ouvirmos na primeira pessoa a visão para o Município do qual a freguesia da Madalena faz parte e também para fazer chegar as preocupações de cada um de nós no que à freguesia diz respeito. _____

Seguidamente tomou da palavra o representante do Partido Socialista, Adelaide Santos que após cumprimentar os presentes referiu, deixou a seguinte mensagem de Natal; Na época do ano em que nos encontramos ouvimos falar de várias valores que fazem parte do dia-a-dia de cada um de nós nas mais variadas formas de os viver e os fazer sentir na relação com os outros. Queremos todos acreditar que somos solidários, unidos, respeitamos cada ser vivo, empenhamo-nos nas tarefas a que nos propomos, estamos presentes e levamos a paz e as boas energias para nos sentirmos bem connosco e em **comunhão com os outros. A verdade é que cada um transporta consigo os seus valores** que se assemelham e distanciam dos outros. Nesta assembleia, composta de pessoas que transportam os seus valores, falamos sessão após sessão da Freguesia da Madalena em que cada um apresenta a sua visão de Freguesia Ideal. O grupo parlamentar do PS pretende com esta intervenção, um pouco filosófica e introspectiva, propor que tentemos ver para além dos nossos valores, que tentemos projectar a solidariedade, a paz, a saúde, a lealdade, o compromisso, o respeito, a cumplicidade, a união numa comunidade que se pretende sólida e em desenvolvimento. Sejam mais objetivos, mais determinados, mais coerentes com o presente e o futuro da Freguesia da Madalena. Terminou com o desejo do grupo parlamentar do Partido Socialista aos presentes e a todos os Madalenenses um feliz Natal. _____

Seguidamente foi dada a palavra ao representante do Partido Socialista, Daniel Almeida que depois de cumprimentar os presentes agradeceu ao Executivo por ter presenteado os madalenenses com um evento enquadrado na sua agenda cultural que foi além de um simples evento cultural já que o Concerto de Natal teve um cariz solidário. Um género alimentar dava direito a uma entrada e assim conseguiu-se recolher 127 quilos de alimentos que reverterão para os mais carenciados da freguesia. Cremos que muitas



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

poderiam ser as formas de o executivo desejar as boas festas aos madalenenses, poderia enviar um postal a cada um, poderia colocar um reclame luminoso numa das entradas da freguesia, poderia fazer muita coisa, mas em boa hora fez este concerto que juntando a Banda Musical 1º de Agosto com o Orfeão da Madalena conseguiu proporcionar uma inesquecível tarde de Domingo que iluminará mais do que qualquer luz de Natal já que, como dito, vai permitir ajudar os que mais necessitam. Ao Executivo um bem-haja por esta decisão.

Seguidamente foi dada a palavra à representante do PSD, Manuela Santos que depois de cumprimentar os presentes, agradeceu ao executivo na pessoa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia pelo convite dirigido e felicita-lo pela brilhante iniciativa de ter realizado o Concerto de Natal Solidário, reunido duas colectividades gaienses, agradecendo ainda ao Orfeão da Madalena e à Sociedade Musical 1º de Agosto por terem aceitado e participado no Concerto e terem abrilhantado o Natal dos Madalenenses. Reportando-se ao referido pelo Sr. Presidente da Camara Municipal na presidência aberta realizada no dia 7 de Novembro quando afirmou que os "espaços do cidadão" estariam em funcionamento no Concelho de Vila Nova de Gaia para breve, perguntou directamente se o espaço do cidadão na freguesia da Madalena já estava em funcionamento e se não estiver, para quando se perspectiva a sua abertura visto tratar-se de um espaço de grande importância para a população? Continuou referindo que no último ano tem sido abordada por muita gente e recebidos alguns lamentos sobre o mau estado do polidesportivo do cruzeiro. O PSD deslocou-se ao local e pode verificar que o enorme buraco na rede permite o uso abusivo por parte de toda a gente. Congratulou-se pelo fato de o executivo ter sido sensível à sugestão do PSD e no cumprimento do estatuto da oposição foi acolhida a sugestão do PSD relativamente à remodelação do polidesportivo do cruzeiro, mas encontraram nos documentos distribuídos para esta Assembleia algumas omissões relativamente ao polidesportivo do cruzeiro que não entendem. E assim questionam o executivo sobre as intenções de requalificar o polidesportivo do cruzeiro do executivo. Vai o executivo avançar para a remodelação do polidesportivo do cruzeiro ou vai usar-se o espaço para outros fins? Terminando a intervenção, o grupo de representante do PSD apresentou um Voto de Protesto relativamente à data de entrega dos documentos em análise para esta Assembleia, tendo lido o documento que se encontra anexo à presente ata. **Anexo III.**



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, comentando o voto apresentado pelo grupo parlamentar do PSD, no que à antecedência mínima para entrega dos documentos em análise quis dizer que estando de acordo com a Manuela Santos referiu que a questão não é política, é uma questão de procedimento para que trabalhemos melhor todos juntos e que o Regimento da Assembleia de Freguesia é um documento que regula a atividade da Assembleia de Freguesia que foi debatido, discutido, alterado e aprovado por unanimidade por todos os elementos da Assembleia de Freguesia no início deste mandato e este artigo e nomeadamente este número três que aqui se invoca não foi objecto e discussão nem de alteração, é uma estatuição que já vem de há muito tempo, mas isto não é argumento, é um fato. A Lei 75/2013 refere dois dias e o nosso Regimento refere 48 horas quando nos números anteriores refere cinco dias e três dias e como já tive ocasião de dizer, o fato de o nosso Regimento usar horas em vez de dias tem que ser tido em conta porque, entendo, se pretendeu, dar rigor sem embargo de não estar coincidente com a Lei referida. E não é de descurar o fato de sempre se ter entendido nesta casa as 48 horas como de fato 48 horas imediatamente anteriores do início da sessão que é às 21:30. Isto sem deixar de ter em presente que isto é um prazo mínimo, tudo aconselhando que ele possa ser mais dilatado e portanto acautelando que o prazo não frustre a pratica de uma boa politica, de uma boa discussão e que as pessoas possam conhecer os documentos e que possam contribuir de uma forma positiva para a qualidade das deliberações a tomar. Concluiu dizendo que de todo o modo e para que fique registado, é a Assembleia de Freguesia que faz o regimento, o Regimento regula o funcionamento deste órgão e nós temos que lhe obedecer, compete à Mesa da Assembleia de Freguesia integrar e interpretar o próprio Regimento e a Mesa interpreta como dito antes e, nos termos do próprio Regimento, nomeadamente no seu artigo 62ª, o Regimento poderá ser alterado pela Assembleia de Freguesia sob proposta subscrita de pelo menos um terço dos seus membros. Portanto, proponham tal, debatam, discute-se, é assim que as coisas funcionam. O que eu gostaria que não acontecesse é que se alterasse para um prazo maior e não se cumprisse. Segundo sei, desta vez conseguiu-se mais tempo, pelo que lança o repto ao Executivo para se dedicar de modo a antecipar ainda mais o envio dos documentos.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomando da palavra, referiu que está de acordo com o referido pela representante do PSD, e que analisar este monte de papéis não é fácil.



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Tendo dito que para esta Assembleia tinham tudo preparado para enviar os documentos mais cedo, na sexta-feira anterior, mas a falta de um dos documento colocou a questão internamente do envio sem assinar ou o envio parcial, mas tal não aconteceu Terminou comprometendo-se dentro do possível a enviar os documentos mais cedo. Não há nada a esconder, mas são apenas as dificuldades de conseguir reunir todas as informações e documentos atempadamente. Referiu ainda que o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia também foi pressionando com as datas de envio dos documentos e colocou a par o executivo deste assunto e preocupação, mas o envio dos documentos não teve em consideração esta questão, o atraso deveu-se a dificuldades de terminar a versão final dos documentos.

De seguida foi dada a palavra ao representante do NOS Cidadãos, Eduardo Loureiro que depois de cumprimentar os presentes, fez referência à alusão do Centro de Saúde feita pela representante do PS, de que o Sr. Presidente da Junta e todo o executivo está a acompanhar as obras de construção do Centro de Saúde, referindo que não faz mais do que a sua obrigação e ficam contentes por saber que a Unidade de Saúde Familiar da Madalena estará pronta daqui por um ano, mas em boa verdade temos que louvar o Governo português através do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério das Finanças de fato dar solução a isto e não resta mais nada quer à Camara de Gaia que tem trabalhado muito bem e que todos louvamos e à Junta de Freguesia o estarem atentos e acompanharem, mas isto é obrigação e está contemplado nos deveres do Presidente da Junta. Estão muito contentes pelo fato de saberem que é dada atenção ao trabalho exercido na Assembleia de Freguesia por já estar contemplado nos documentos que o executivo enviou para esta Assembleia de Freguesia, a remodelação no Polidesportivo do Cruzeiro. A força politica que em primeiro lugar alertou para a necessidade de dar um arranjo ao espaço foi o NOS Cidadão e ainda bem que chegou a hora e a Junta que está a governar determina quando é oportuno realizar a obra. Para rentabilizar a Assembleia de Freguesia e tomando por exemplo a primeira reposta que foi dada pelo Sr. Presidente da Junta a propósito da antiga fábrica da Margarina e pede que se houver alguma resposta a questões do NOS Cidadãos que seja evitado usar do truque teatral dos apartes e ironia preferindo que se responda directamente àquilo que directamente se pergunta. As competências da Junta de Freguesia são muitas, mas se a Junta de Freguesia aconselha o freguês a ir directamente a determinado local para tratar dos assuntos e que assim será tratado de outra



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



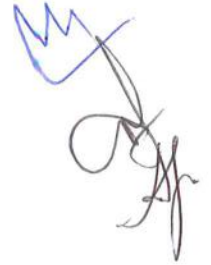
forma e porventura com melhor resposta, então pergunto; para que a Junta? É na Junta que se devem colocar as questões e a Junta, acredito que é assim que se faz, deverá ser o local onde o freguês se dirige e a Junta colocará a questão a quem de direito. Estou triste porque, pelo segundo ano, se entra e se sai na nossa freguesia e não se vê uma única ornamentação natalícia, não se vê a Junta com uma qualquer mensagem de Natal, umas luzes a piscar, um presépio. Acredita que não tenham tempo para pensar em tudo, mas são só os moradores os comerciantes a ornamentar as suas montras, tendo adiantado um sítio, rotunda do Maninho que seria o local ideal para tal. Continuou referindo que esta é a primeira vez na vida que está embrenhado numa experiência política e como disse o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e bem, a aprendizagem é dinâmica é constante e aprendeu muito; aprendeu principalmente que há que dar uma sapatada neste sistema de coisas, isto é um lodo, um lamaçal, é um sítio onde se privilegia o ataque gratuito e não se faz um esforço para que, aproveitando esta riqueza que aqui temos na Assembleia de Freguesia, façamos mais qualquer coisa e rentabilizemos todas as nossas competências e saberes em prol da Madalena em vez de estarmos para aqui a dirimir coisas que não têm importância nenhuma e que não levam a lado nenhum, portanto este é o meu sentimento pessoal do que é estar na política e já que está, é para cumprir até ao fim. As Instituições que existem na Madalena têm um historial que deveria ser, pelo menos na diagonal, estudado ou visto pelo executivo, pela Junta e nomeadamente pelo seu Presidente porque reparou que na tomada de posse de uma das Instituições da freguesia, onde esteve na mesa de honra a representação da Junta de Freguesia, da Assembleia de Freguesia, da Camara Municipal e da própria Instituição, e refere-se ao Grupo Folclórico da Madalena, parece que não caiu muito bem, pelo menos foi o que lhe pareceu, a tomada de posse de alguns elementos que constituem os Órgãos Sociais. É preciso perceber que alguns desses elementos fazem parte da fundação e foram os primeiros a dar a cara e num patamar de muita responsabilidade pela Instituição tendo tomado inclusive a prerrogativa de dizer “já que ajudas, ficas com este cargo que eu fico com um cargo inferior”.

Terminou a sua intervenção questionando directamente como estão as obras do cemitério? O Sr. Presidente da Camara Municipal aquando da Presidência Aberta fez um discurso em que apresentou uma coisa belíssima e que todos gostamos, sendo um grande orador e que trazia muita informação que foi muito útil e disse que está muito mais preocupado, aliás é também uma das preocupações da Junta de Freguesia juntamente com



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



a parte com a parte social parte educacional e muito bem e já que não há dinheiro para tapar buracos que haja um esforço para junto das entidades competentes para avivar as passadeiras, já que parece que foram todas apagadas. O fontenário do Rego D'água está cada vez mais depauperado e estragado e seria bom perceber se há alguma possibilidade de a Junta dar um jeito lá ou aproveitar Instituições que queiram melhorar e o fontenário diz muito a muita gente. Aproveitou ainda para referir que a viela do Rego D'Água não tem luz e começa novamente a ser mal frequentada durante a noite e torna-se perigosa. Não sei se já equacionaram com os proprietários a possibilidade de ampliar a viela para uma artéria. Há pouco falou-se no concerto solidário e nas Instituições que colaboram e o NOS Cidadãos estão de acordo com esse trabalho mas queriam enaltecer que também há um grupo e quer portanto sublinhar de pessoas muito jovens na Madalena que dá pelo nome de Madalena Kids que já fez atos de solidariedade nomeadamente e muito recentemente nos Bombeiros Voluntários de Valadares.

De seguida, tomou da palavra Sr. Fernando Couto em nome do NOS Cidadãos que depois de cumprimentar os presentes apresentou, lendo, um voto de louvor ao atleta Bruno Miguel Monteiro Gomes, que se encontra junto à presente ata. **Anexo IV**. Ainda no uso da palavra e referindo-se à Presidência Aberta, referiu que foi um gosto enorme esta iniciativa começar na freguesia da Madalena, que gostou de ouvir o Sr. Presidente da Camara Municipal ao referiu os vários projectos para a freguesia nomeadamente as estradas que estão para ser concluídas e abertas que vão libertar trânsito e vão contribuir para o bem-estar e conforto dos Madalenenses e para quem circula porque isto hoje em dia não é Madalena, as pessoas moram numa freguesia, têm os filhos a estudar noutra e trabalham noutra, hoje em dia é o conceito de Vila Nova de Gaia, cidade e não de aldeia. O que interessa é a mobilidade de todos nós. Mas quis deixar uma nota quanto ao comportamento do Sr. Presidente da Câmara Municipal por não ter sido o adequado; uma coisa é falar para uma assembleia de amigos e companheiros outra coisa é falar para Madalenenses que fazem questões concretas assertivas de que é que vão fazer à minha rua e o Sr. Presidente da Câmara brincou, não respondeu até dizer que não valia a pena fazer perguntas sobre ruas e estradas porque tal não interessava, o que interessa é a parte social. É verdade que a parte social tem muita importância, a educação, a segurança, todas as áreas são importantes mas eu acho que para uma Presidência Aberta, com sentido institucional em que se vem às freguesias para falar sobre os projectos e quando se



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

colocam perguntas concretas e assertivas não responder a nenhuma pergunta que é colocada é de realçar e não deveria ter havido esse comportamento. Mas conclui ressaltando ter sido importante para ouvir os projectos que se estão a desenvolver para a freguesia. Relembrando o tema instalação da bomba de combustível, pergunta se chegou alguma informação à Junta de Freguesia sobre o processo? E pergunta se acerca da rua padre Bernardo Frederico Mies e em seguimento da reunião ocorrida com o Vice-Presidente da Camara Municipal se em que houve manifestação de vontade para dar o nome a uma praça ou colocação de um busto, se houve algum desenvolvimento já que tal se tratou de um compromisso da Camara Municipal para com a freguesia em reunião vertida em ata já há um ano. _____

Seguidamente foi dada a palavra a Luís Carrinho em representação da CDU que depois de cumprimentar os presentes e citando os intervenientes anteriores onde todos ‘puxaram a brasa à sua sardinha’ quanto aos méritos das obras que se fazem na freguesia, nomeadamente quanto à construção do Centro de Saúde, lembrou que o Centro de Saúde da Madalena já havia estado em Orçamento de Estado muitas vezes e em governos do PS sozinho pelo que os presentes podem ter a certeza que, se mais uma vez o PS estivesse sozinho no Governo, isto é, se não tivesse as esquerdas a ‘morder-lhe’ os calcanhares na Assembleia da Republica, se calhar este Centro de Saúde não tinha saído do papel outra vez. E concluiu com a afirmação que o Centro de Saúde da Madalena está a ser construído e foi à Assembleia da Republica pela mão da CDU. Concluiu referindo que se torna necessário que isto se torne claro agora toda a gente vai ter mérito e é importante que a história deva ser contada tal como ela é. Relativamente à questão anteriormente levantada da repetição de assuntos também pretende falar sobre diversas questões abordadas mas irá falar no ponto que versa sobre as Opções do Plano e pretendia falar sobre o Polidesportivo do Cruzeiro, que, à semelhança do Centro de Saúde, tem parece ser mérito de toda a gente, mas já que foi falado anteriormente, abstém-se de voltar a falar sobre este tema. Continuando, referiu a necessidade de um maior critério de rigor e menos propaganda e contribuindo para tal, traz questões concretas, um requerimento que será entregue ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que o afará chegar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que foi lido e que consta como **Anexo V** na presente ata. De seguida apresentou uma Moção tendo convidado as demais forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia da Madalena a associarem-se à mesma. **Anexo VI**.



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Continuou a intervenção referindo o tema da antiga fábrica da margarina; referindo que a CDU havia apresentado em Assembleia de Freguesia um requerimento na sequência dos contatos havidos entre a CDU e alguns habitantes da área onde se situa o imóvel em causa e também perante o que constatou na visita ao local e a resposta da Junta de Freguesia, elaborada pelo Sr. Presidente, verificam uma característica já notada noutras respostas a requerimentos anteriores, isto é, vêm sem data e para além dos prazos que a Junta de Freguesia tem para responder a este tipo de questões apresentadas pelas forças políticas com assento e representação na Assembleia de Freguesia e o fato de a resposta vir sem data deve ter uma leitura, referindo não querer acreditar que essa omissão de data seja intencional, dando assim o benefício da dúvida, mas de fato a resposta, no essencial não responde àquilo que foi perguntado pela CDU, porque responde explicando as causas para a situação que se verifica no local, responde, como já ouvimos várias vezes aqui, que de fato não é responsabilidade da Junta de Freguesia resolver este problema, elenca os problemas, as dificuldades e a impossibilidade de contactar os proprietários, mas não responde ao segundo ponto do requerimento que é a pergunta sobre as medidas que a Junta pensa tomar relativamente aos resíduos com amianto que se encontram no local e ainda que medidas vai tomar ou já tomou para reduzir o risco de ruína e outros problemas? Continuou referindo que sabem que não é a Junta de Freguesia que tem que escorar o muro ou demolir o muro se for caso disso ou ainda que remover o amianto, no entanto ficamos a saber na Assembleia de Freguesia anterior que a Junta de Freguesia visitou o local com inspectores da Gaiurb, mas no essencial não respondeu ao que é que vai fazer no futuro? Vai permitir que fique tudo na mesma? Repetiu que a Junta de Freguesia não tem responsabilidade directa nesta questão, mas o Presidente da Junta não é um provedor, o Presidente da Junta tem de ser uma voz incómoda, tem que ser o porta-voz da incomodidade que lhe é transmitida. Ele tem que ser tão incómodo como os fregueses são para ele, porque dessa forma e é a única que o Presidente da Junta tem para levar os assuntos a quem de direito. Falar, como o Sr. Presidente da Junta falou, num caso de polícia; e se é quem é que vai avisar a polícia? Quem vai forçar as forças de segurança a intervir neste caso? Sabemos que a Junta de Freguesia não tem poder policial e a Camara também não, mas tem de haver alguém que faça impor o Direito pois vivemos num Estado de Direito e o Direito tem de se impor e pergunta-se; que o vai impor? Tem que haver neste caso, como já houve na Travessa da Telheira, e noutras situações que presenciamos nesta Assembleia que são situações de atropelo ao Estado de Direito e o Direito tem que



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



se impor e não podemos permitir isso. Estamos a qui a debater um assunto de uma pequena área e da afectação dos moradores à volta dessa área, mas a falar igualmente de um problema de segurança pública; o muro está num estado de ruína e perigo, estamos a falar do amianto que está ao ar livre a espalhar partículas perigosas que são respiradas pelas pessoas que ali passam. Estamos a falar de uma série de coisas que são perigosas para a saúde pública. Há, portanto alguma coisa que não está a bater certo e quando acontecer alguma coisa de grave, como reagiremos? Exemplificou com os efeitos do amianto na saúde humana lembrando que esses efeitos se revelam de forma silenciosa, por exemplo os cancros. Se por exemplo o muro cair em cima de alguém, como reagiremos? Há-de haver um dia em que o azar acontece. E lembrou as tragédias de Borba e da queda da ponte de Entre-os-Rios. Nunca acontece nada, nunca a responsabilidade é de ninguém e quando chegar a altura todos ‘sacodem a água do capote’. Portanto, concluiu, referindo que é bom que em tempo útil se tomem medidas concretas e que estejam ao alcance da Junta de Freguesia. Relativamente ao posto de enfermagem, mais uma vez o requerimento apresentado pela CDU foi respondido sem data, mas sem responder ao que foi perguntado na totalidade. Diz, nas respostas, que nunca foi equacionado o encerramento do serviço de enfermagem, que o pagamento do serviço da enfermeira tem sido efectuado normal e atempadamente, mas não responde, por exemplo, à pergunta de qual o montante despendido em material de enfermagem e qual a rubrica orçamental utilizada. São perguntas a que não respondeu, mas cujas respostas a CDU quer muito. Mas estas respostas que não são dadas juntam-se a muitas outras que não são dadas e que em momento próprio a CDU vai voltar a elas, nomeadamente quando se tratar do ponto do Orçamento. Há ainda requerimentos apresentados em Junho que não foram respondidos, nomeadamente a questão dos resíduos nos terrenos, a rede de saneamento, tendo o Sr. Presidente da Junta respondido verbalmente, mas não abdicamos da resposta por escrito.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, este começou por responder à questão da intervenção da CDU quanto ao papel desempenhado, nomeadamente na Assembleia da República tendente à construção do Centro de Saúde, referindo que a CDU não fez mais do que a sua obrigação, já que beneficia da circunstância de apoiar este Governo, por outro lado, sendo a CDU uma força política quer se arroga como defensora dos mais fracos e desfavorecidos, este projecto, vai prestar serviços a todos os



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

madalenenses e a muita gente que são os que mais precisam do apoio médico estatal. Terminou agradecendo a todos os contributos dados que tornaram realidade o centro de saúde. Referiu ainda que não pode esquecer que houve também outras intervenções que não podem deixar de ser referidas pela importância que tiveram na decisão de construção da Unidade de Saúde Familiar da Madalena, nomeadamente a responsabilidade dele enquanto Presidente da Junta que no dia 30 de Abril de 2015, fez uma intervenção na Assembleia Municipal no dia imediatamente a seguir à decisão de construção da Unidade de Saúde Familiar de Vilar de Andorinho que fez atrasar a construção da Unidade de Saúde Familiar da Madalena. Isto, considerando que a Madalena esteve sempre na vanguarda da necessidade deste equipamento e na última da hora, foi ultrapassado por Vilar de Andorinho. Com a intervenção que fez, conseguiu com que a obra da Madalena não ficasse esquecida e naquele momento até sentiu que foi um pouco injusto com o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, que é hoje vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia com o pelouro da saúde, porque se estivesse no lugar dele, provavelmente faria o mesmo. Mas o que é fato é que a sua intervenção na referida Assembleia municipal não sendo decisiva foi fundamental, de tal modo que na Assembleia Municipal seguinte, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, sentiu necessidade de mostrar aos madalenenses, quais eram os equipamentos prioritários para Vila Nova de Gaia e ao lado do Hospital de Gaia, apareceu o Centro de Saúde da Madalena. Era a segunda prioridade. Referiu o fato de nas eleições anteriores ter sido cabeça de lista por outra força política, que não o PS, e não deixa de notar a curiosidade de aquilo que hoje apresenta, estava correcto na altura e hoje já não está, sendo precisamente a mesma coisa. Respondendo à questão dos trabalhadores precários, referiu que apenas havia um trabalhador com vínculo precário que era a técnica de acção social que foi agora admitida, que está na ADSE e tem os seus direitos perfeitamente respeitados. Não tem mais nada a fazer relativamente a trabalhadores precários. Relativamente à reposição das freguesias extintas; se foi uma das pessoas que se assumiu quanto à manutenção da autonomia da freguesia da Madalena, não vai tomar qualquer oposição à questão e quanto às freguesias que se querem agora autonomizar. Quanto à questão da antiga fábrica da margarina e discordando completamente do referido pelo Sr. Luís Carrinho, em nome da CDU, reiterou que é um problema de polícia porquanto é um incumprimento das obrigações do dono do terreno. A Junta de Freguesia já fez diversas diligências, já falou com o proprietário sem que conseguisse alterar este estado de coisas.



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

A fábrica da margarina só tem solução em tribunal e por isso coloca o problema ao contrário; como é que pode a Junta de Freguesia interferir nesta questão? Defende que tem que ser um dos cidadãos que tem que colocar a questão junto dos tribunais. É uma questão de vizinhança que tem de ser resolvida entre as pessoas envolvidas e deu um exemplo do que lhe sucedeu anteriormente com um vizinho que despejava resíduos para sua casa e nunca tentou resolver o assunto junto da junta mas directamente com o vizinho. Quanto ao amianto e por este ser um material perigoso e que necessita de técnicos especializados para a sua remoção, a Junta de Freguesia não tem condições para o fazer. Só por leviandade e por injustiça se pode dizer que temos que fazer, que temos que levar as coisas à Câmara. Quantas vezes nós já o fizemos! Da mesma forma que as pessoas querem também nós queremos. Todos os pedidos que nos fazem nós endereçamos a quem de direito. Relativamente à questão das respostas aos requerimentos serem enviados sem data, não passou de um lapso, até porque assume que todos foram respondidos fora de data e alguns até nem foram respondidos. E concluiu dizendo que tem o direito de muitas vezes pensar que há requerimentos que não têm razão de ser e que por isso não merecem resposta e que embora tendo de responder, pode responder dizendo que não tem resposta para dar. Quanto ao posto de enfermagem, as questões colocadas podem ser respondidas na apresentação de contas, mas comprometeu-se a completar a resposta. Respondendo às questões colocada pelo PSD, iniciou por agradecer os elogios feitos ao Concerto de Natal, referindo que é obrigação da Junta de Freguesia fazer o melhor possível dentro das condições da Junta e em cumprimento do programa eleitoral. Referiu que é intenção do executivo continuar esta agenda cultural que desse aos madalenenses momentos de cultura e de valorização. Já se fizeram duas atividades de referência e que há surpresas para breve. Continuou referindo-se à abertura do Espaço do Cidadão, explicou que a não abertura se prende com o fato de a Junta ainda não ter capacidade para prestar um bom serviço. Não há condições de formação do pessoal para avançar com o serviço. Prevê que na primeira quinzena de Janeiro se consiga a sua abertura. Relativamente à questão do Polidesportivo do Cruzeiro, refere que a Junta vai remodelar o espaço, mas tal não quer dizer que o espaço tenha a mesma finalidade. A seu tempo apresentará o projecto. No entanto, desafia os presentes a apresentarem ideias para revitalizar o Polidesportivo do Cruzeiro. Referindo-se à questão sobre as obras da Unidade de Saúde Familiar da Madalena, colocada pelo NOS Cidadãos, disse que o Centro de Saúde é uma obrigação da Junta, acompanhar, pugnar. Se se faz é uma obrigação, se não se faz é uma



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

incapacidade, um desinteresse. Nunca há mérito. Comentando a questão levantada pelo NOS Cidadãos quanto à ausência de luzes com mensagem de Natal do executivo, referiu que sendo uma época em que toda a gente recebe postais de Natal onde o desejo de Boas Festas não faz muita diferença porque toda a gente recebe e tais mensagens confundem-se com mensagens publicitárias e comerciais e por isso a Junta de Freguesia optou por um concerto de Natal, em vez de um tarja a dizer 'Boas Festas', a que assistiu quem quis. Comentando o estado de tristeza referido pelo Sr. Eduardo Loureiro, replicou, que também se sente triste pela ingratidão, pelo oportunismo com que certas pessoas se movem na vida, pela ingratidão demonstrada por aqueles que andam a trabalhar pela freguesia e pede que pelo menos, não digam coisas que não são verdade. Terminando a intervenção e respondendo à questão levantada pelo Sr. Fernando Couto, sobre a instalação do Posto de Combustível, referiu que a sua instalação está completamente colocada de parte mas aditou que o parecer da Junta de Freguesia foi sucinta e no sentido positivo porque era uma nova atividade para a freguesia, mais postos de trabalho, uma caixa multibanco e mais alguns benefício e a parte técnica pertence à Camara, mas tanto quanto sabe a Camara Municipal inviabilizou a instalação do Posto naquele local. _____

Fernando Couto, em nome do NOS Cidadãos, tomou da palavra para informar que para a limpeza de terrenos a população deve fazer pressão sobre a Gaiurb que caso o proprietário não faça a limpeza nos 120 dias subsequentes, a Gaiurb faz a limpeza e debita ao proprietário. _____

Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu de imediato à leitura dos votos apresentados e à sua votação; _____

VOTO DE LOUVOR à cientista madalenense, Doutora Maria Manuel Dias da Mota, Directora Executiva do Instituto de Medicina Molecular e Investigadora na unidade de Malária, pela atribuição do Prémio Sanofi-Instituto Pasteur na categoria internacional de carreira, **APROVADO POR UNANIMIDADE**; _____

VOTO DE PROTESTO apresentado pelo PSD, relativamente à entrega tardia dos documentos de suporte às deliberações da presente Assembleia de Freguesia, **REPROVADO** com os votos favoráveis do PSD. _____



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



VOTO DE LOUVOR ao atleta madalenense, Bruno Miguel Monteiro Gomes, por se ter sagrado Campeão Europeu de Karaté (Kumite Júnior – 68 Kg, individual), Campeão Europeu Goju-Riu Kumite (equipa) e Campeão Regional Norte de Karaté (Kumite Júnior – 68 Kg, individual). **APROVADO POR UNANIMIDADE;** _____

Relativamente à **MOÇÃO** apresentada pelo representante da CDU e dando oportunidade para os membros da Assembleia de Freguesia se pronunciarem quanto ao repto do proponente de se associarem à moção, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia questionou se algum membro da Assembleia de Freguesia se queria associar à proposta e não havendo qualquer manifestação de intenção nesse sentido, colocou a moção à votação recolhendo o voto contra do NOS Cidadãos, a abstenção do PS e do PSD e o voto favorável da CDU, sendo a moção, **REPROVADA.** _____

O NOS Cidadãos, na pessoa do Sr. Eduardo Loureiro, pediu a palavra para fazer uma declaração de voto, referindo que a freguesia da Madalena não foi afectada pela concentração de freguesias que se refere a moção apresentada e embora estando solidários com as demais freguesias, não faz sentido comentar assuntos que não afectam a freguesia das Madalena e tenham impacto nas demais. _____

3.1 Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior _____

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dando início a este ponto da Ordem de Trabalhos, referiu aos presentes que a Ata foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia de Freguesia, debatida, alterada e corrigida, estando em condições de ser votada. E nesse sentido perguntou aos membros da Assembleia de Freguesia se estavam, em consciência, disponíveis para votar a ata que depois de aprovada estará publicada no sítio da internet da Junta de Freguesia. A esta pergunta a resposta foi positiva, passando-se de imediato à votação da ata que foi **APROVADA POR UNANIMIDADE** sendo que a votação não contou com a participação do representante da CDU, Luís Carrinho e da representante do PS, Adelaide Santos, porque ambos não estiveram presentes na Assembleia de Freguesia a que a Ata agora votada corresponde. _____

3.2 Apresentação do Mapa de Pessoal/2019 _____



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



No uso da palavra, Manuela Santos, em nome do PSD, referiu que em comparação com o mapa de pessoal do ano anterior se extinguiu o lugar de assistente operacional referente ao lugar de condutor de transporte de passageiros, tal aconteceu porque o autocarro da Junta de Freguesia é antigo e não cumpre com as normas estabelecidas não podendo fazer certo tipo de serviços, como por exemplo, o transporte de crianças. Assim sendo pergunta o que pretende fazer a Junta de Freguesia com o autocarro? _____

Não havendo mais intervenções, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que referiu que a Junta pretende alienar o autocarro. Que neste momento não faz sentido nenhum ter o autocarro porque este acarreta despesas permanentes e fixas. A questão ainda não foi trazida à Assembleia de Freguesia porque ainda não houve qualquer proposta. Tem-se tentado evitar despesas desnecessárias, porque a oferta publica de venda tem alguns custos com publicações obrigatórias e gostaríamos que esses custos, a acontecer, fossem cobertos pela venda do autocarro. Houve alguns contatos, mas nenhum interessado no autocarro. Houve uma instituição que em tempos ficava com o autocarro, mas neste momento nem essa instituição está interessada. _____

Não havendo mais intervenções, foi o Mapa de Pessoal, 2019 colocado à votação sendo **APROVADO POR UNANIMIDADE.** _____

3.3 Análise, discussão e votação da proposta de alteração da Tabela de Taxas e Licenças _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que justificasse a revisão, tendo referido que se trata de um pequeno ajustamento dos preços que reflectem os compromissos que também aumentaram para a Junta, com os preços praticados pelas freguesias vizinhas, para fazer face aos aumentos de remuneração dos funcionários nomeadamente com o acerto das carreiras e ainda em consideração com o aumento de trabalho em alguns casos em que alguns atos demoram mais tempo do que anteriormente. Esclareceu ainda que o aumento do preço dos côvados no cemitério se justifica pelo revestimento dos mesmos ser prefabricado, o que sendo mais caro, evita o trabalho posterior do pessoal da Junta de Freguesia. _____



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Não havendo mais intervenções, foi a Tabela de Taxas e Licenças colocada à votação sendo **APROVADO POR MAIORIA** com a abstenção do NOS Cidadãos, da CDU e do PSD.

3.4 Discussão e aprovação de proposta do Executivo a solicitar autorização para a celebração de contratos de Delegação de Competências e acordos de execução com o Município de Vila Nova de Gaia, de acordo com alínea g), art.º 9.º, n.º 1, alínea g) da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu abertura ao ponto aceitando as inscrições para intervir por ordem de chegada e dando seguimento aos trabalhos deu a palavra ao Sr. Luís Carrinho que em nome da CDU, referiu que há assuntos que se repetem nestas Assembleias e nada muda, mas tal não impede a CDU de repetir os assuntos até que eles se resolvam e dirão as mesmas coisas e, se necessário for, dirão sempre da mesma maneira. A CDU vai votar favoravelmente a proposta mas reitera que este ponto aprovado é um cheque em branco ao executivo. Sempre que esta proposta foi apresentada, obteve o voto favorável da CDU, sempre com o compromisso do executivo de trazer à Assembleia de Freguesias os protocolos celebrados à luz desta autorização, para que os membros desta Assembleia tenham o privilégio de conhecer estes contratos, mal tal nunca aconteceu.

Seguidamente tomou da palavra a representante do PSD, Manuela Santos, que secundando as palavras do representante da CDU, Luis Carrinho reiterou que não foram trazidos à Assembleia qualquer contrato celebrado à luz daquela autorização e por tal, também, vão votar contra e explica as razões para tal decisão, através do documento lido na Assembleia de Freguesia e junto a esta ata como Anexo XI.

Seguidamente o Sr. Eduardo Loureiro, em representação do NOS cidadãos, subscreveu, sublinhou e ressaltou as palavras da CDU, aditando que mais uma vez o NOS cidadãos não vai obstaculizar a pretensão porque entende que as ferramentas que o executivo traz à discussão não sendo dolosas são ferramentas que permitem o exercício do mandato e fazer face a situações que vão surgindo ao longo do mandato. Terminou lamentando que o confiar no executivo não seja correspondido com a apresentação que foi prometida de cada protocolo celebrado.



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Seguidamente tomou da palavra Juliana Rangel, em nome do PS, que anunciou o voto favorável à proposta considerando que para realizar as diversas atividades, para promover a freguesia e ir de encontro às necessidades e interesses da freguesia de modo a responder também aqueles que dizem que nada se passa na freguesia. _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que começou a sua intervenção referindo-se ao compromisso assumido de trazer às Assembleias os contratos celebrados, referindo que aceita como provável que tenham passado um ou outro contrato, mas sempre que assinaram os contratos, os trouxeram à Assembleia de Freguesia, nomeadamente nas informações do Presidente estando os mesmo disponíveis para consulta dos interessados na Junta de Freguesia, mas se entendem que os contratos devem ser trazidos e lidos na Assembleia de Freguesia, fá-lo-emos, fica aqui o compromisso. _____

No uso da palavra o Sr. Fernando Couto, em nome do NOS Cidadãos, referiu que há um ano atrás e quando referiram que esta autorização é um cheque em branco passado ao executivo, oi que foi pedido foi que assim que houvesse um qualquer protocolo celebrado, fosse dado nota de tal na Assembleia de Freguesia seguinte, com um resumo do contrato. Desta forma ficamos todos a par do teor do mesmo. Deve seguir para o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e ele transmite aos restantes membros. Fez ainda a referência a que no passado este ponto era votado para o ano inteiro até para reduzir custos com a realização das Assembleias, mas nota com estranheza e não percebendo bem o alcance da decisão de invocar a ilegalidade e do voto contra do PSD; quer isto dizer que o PSD vai votar contra todos os contratos e protocolos porque entendem feridos de ilegalidade? _____

O Sr. Presidente da Junta, intervindo novamente, defende a votação do ponto independentemente da posição de protesto do PSD, já que este comportamento do PSD é de ir contra o desenvolvimento da Junta e das atividades do executivo, já que estes contratos são essenciais para as atividade da Junta de Freguesia e se é esta a decisão do PSD, parece que querem fechar a Junta. _____

Não havendo mais intervenções, foi a proposta do Executivo a solicitar autorização para a celebração de contratos de Delegação de Competências e acordos de execução com o



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Município de Vila Nova de Gaia, colocada à votação sendo **APROVADO POR MAIORIA** com o voto contra do PSD. _____

3.5 Análise, discussão e votação das Opções do Plano e da Proposta de Orçamento para 2019 e Plano Plurianual de Investimentos _____

Dando início a este ponto da Ordem de Trabalho, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia convidou o Sr. Presidente da Junta a apresentar o ponto da Ordem de Trabalhos, tendo este referido, no uso da palavra, que estes documentos mais não são do que o reafirmar da proposta eleitoral sufragada nas eleições e que estava disponível para responder às questões e esclarecimentos que os senhores membros da Assembleia de Freguesia quiserem. _____

Assim, foi dada a palavra ao representante da CDU, Luís Carrinho que colocou a questão prévia relativamente aos prazos de entrega dos documentos, sendo esta uma velha questão, a CDU, uma vez mais, está a repetir as questão, referindo que foi afirmado que o cumprimento escrupuloso dos prazos que constam dos regimento e na lei e salvaguardando as diferentes interpretações da lei e da questão das quarenta e oito horas ou dos dois dias úteis, não põe só em causa a boa discussão, como foi dito. Esta questão dos prazos põe em causa o próprio dever efectivo que os membros da Assembleia de Freguesia têm de fiscalização, portanto, entende que a Assembleia de Freguesia não se encontra em condições de fiscalizar o que quer que seja, nem de vota em consciência relativamente a estes documentos, principalmente as grandes opções do plano e o orçamento que são documentos importantíssimos de gestão da freguesia e por isso mesmo anuncia que a CDU votará contra. Mas independentemente da decisão, gostaria de colocar algumas questões. Iniciou por saudar o esforço e a concretização da apresentação do documento designado Grandes Opções do Plano. O orçamento é outro documento e o entendimento da CDU foi sempre no sentido de um documento ser complementar ao outro e as Grandes Opções do Plano fundamentam e justificam o orçamento, enquanto documento técnico que contém os números daquilo que é apresentado. Desta vez, temos um documento que fundamenta e que justifica o orçamento e portanto saúdam essa medida. No Plano de Atividades para 2019 refere-se que se torna fundamental rentabilizar os espaços propriedade da Junta de Freguesia e os seus ativos. Em conversas mais ou menos avulsas, anteriormente já se abordou a questão de a Junta ter uma sala, que



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

provavelmente está mal aproveitada e que poderia servir para que os grupos representados na Assembleia de Freguesia pudessem reunir. Sabe que a sala não estará nas melhores condições, mas desde já a CDU está disponível para ajudar a preparar a sala adequadamente para este fim. Os documentos falam ainda na conclusão dos trabalhos de construção da estrada Cabine – Bocas; sabendo que os motivos que levaram ao atraso da conclusão desta obra estão relacionados com a expiração dos apoios do quadro comunitário, portanto a falta de financiamento, fez com que a obra parasse, questiona se de fato estão ultrapassados esses constrangimentos e para quando a conclusão destes trabalhos? Relativamente à referência da construção de uma piscina Municipal na Madalena e tendo isto já sido anunciado pelo Sr. Presidente da Camara, a CDU gostaria de saber em concreto o que é que a Junta sabe sobre isto, nomeadamente onde se vai situar? Quando ficará pronta? Qual o modelo de exploração? Ainda quanto à menção da reparação e pintura dos lavadouros da Costa e do Passadouro; no Plano Plurianual de Investimentos menciona a requalificação de balneários. Também está contemplada esta obra? Porque no Plano de Atividades não se fala nisto. O Plano não refere e no Orçamento também não haverá reflexo, a questão de se começar a eliminar barreiras arquitectónicas, que sendo uma exigência legal e um direito constitucional, que assiste aos cidadãos portadores de deficiência e que no caso concreto das obras de beneficiação do Largo da Costa não foi tido em conta. É altura para que se comece a pensar nisto e para que se comece a pugnar por elas. Colaborar com as Escolas e com as Associações de Pais na organização do Dia Mundial da Criança; contamos que a colaboração entre a Junta de Freguesia e as Escolas e Associações de Pais não vai ficar por aqui. Aqui, uma vez mais a Junta vai dizer que não é da sua competência e nós sabemos que não é, mas sabemos também e esse assunto já foi trazido aqui pela Associação de Pais da Escola do Maninho, pela CDU também que é a questão das obras a realizar na Escola do Maninho, que a Associação de Pais inclusive já se disponibilizou a ajudar a custear, que já mereceu visita dos engenheiros da Camara, que entenderam que as obras eram exequíveis, viáveis e desejáveis. Quando se prevê que se possam fazer? Como não constam do Plano, gostaríamos de saber quais são as intenções de Junta perante este assunto? Que intervenção da Junta, enquanto porta-voz, de modo a pugnar para que estas obras avancem? Na análise financeira dos documentos previsionais refere-se o cumprimento de uma série de preceitos legais e cumprimento de procedimentos, mas continuamos a assistir a uma coisa que também já é recorrente, que é o artifício orçamental, a



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



caraterização como receitas correntes daquilo que a Camara transfere classificando como despesas de capital. Quer dizer, a Camara, no seu orçamento para 2019, tem uma verba, destinada a transferir para as freguesias que classifica como despesas de capital, ou seja, dinheiro que é destinado a bens duradouros, investimentos, passeios, jardins, por contraponto, a Junta de Freguesia dá entrada deste dinheiro e orçamenta estas verbas como receitas correntes o que lhe permite equilibrar o orçamento à sua maneira porque esse dinheiro vai ser contabilizado no orçamento da Junta como despesas correntes. Para muita gente isto pode parecer difícil, mas despesas correntes são aquelas que pagamos todos os meses, por exemplo, a água, luz, o telefone, o combustível, os salários. Isto não são despesas de capital. Portanto, se o dinheiro sai de um sítio como despesas de capital e entra noutra como receitas correntes, há qualquer coisa que não bate certo. A CDU continua a achar que isto não é legal, salvo melhores opiniões. Por último referiu a existência, no orçamento da receita, nos resumos que são apresentados, zero por cento de receita de capital e depois prevê despesas de capital. Sem entrar em grandes pormenores, os valores das tais receitas correntes que saem da Camara como despesas de capital, entram na Junta e são um valor superior como se vê no resumo final, ou seja, as receitas correntes, caraterizadas pela Junta como receitas correntes, são muito superiores às despesas correntes e porquê? Porque entram na Junta com uma determinada caraterística que a Junta transforma noutra coisa, que gera desequilíbrios difíceis de explicar e que depois dá saldo zero. A CDU não concorda com isto e por tal, mais os prazos de entrega dos documentos e porque em Dezembro de 2017, precisamente na discussão sobre o orçamento para 2018, foram colocadas questões, que estão em ata, pela Ângela Moreira da CDU, que depois mereceram um requerimento em Abril e uma insistência em Junho ambas sem resposta. Nós não podemos, em consciência, votar um Orçamento quando as questões que colocamos não são respondidas. Para além das outras duas razões apresentadas. Portanto o voto será contra. _____

De imediato foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às diversas questões colocadas, assim, no uso da palavra respondeu às questões colocadas, iniciando pelos Balneários referindo não ser intenção da Junta efectuar obras nos balneários. O único balneário a funcionar é o que se encontra junto ao Polidesportivo do Cruzeiro. Aquando da remodelação do Polidesportivo do Cruzeiro, o balneário também será incluído nessa remodelação. Os balneários têm uma utilização muito reduzida e



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA



provavelmente até mesmo o balneário do Cruzeiro não será remodelado. Quanto às obras da Escola do Maninho, todos sabemos, aliás este assunto já foi falado muitas vezes, é do conhecimento da Junta, é do conhecimento dos pais, e há muitos anos, que as obras são necessários e que a Associação de Pais se propõe a participar no seu pagamento, a Junta vai continuar a ser porta-voz deste pedido junto de quem de direito. E se as obras ainda não se fizeram é porque ainda não houve oportunidade para as fazer. A Junta continuará a pugnar para que essas obras sejam feitas e há lá algumas obras que acarretam alguns perigos, já identificados e transmitidos a quem de direito. Piscina Municipal faz parte do Orçamento da Camara para 2019, estando orçamentados cerca de sessenta e cinco mil euros para o início do processo e que serão para o projecto e licenciamento e para 2020 será orçamentado a construção propriamente dita no valor de cerca u milhão e seiscentos mil euros. Em termos orçamentais é uma realidade e será construída ao lado do Pavilhão do Atlântico. A questão despesas de capital e despesas correntes são uma questão antiga, mas não há outra hipótese de fazer um orçamento. Só fechando a Junta, de outro modo não há dinheiro para pagar o funcionamento da Junta. Passeios e Jardins não são da competência da Junta, só por delegação de competências. Quanto às respostas em falta aos requerimentos, entende que está disponível para responder pessoalmente e nomeadamente nas Assembleias, concluindo que vai fazer os possíveis para responder o mais rapidamente possível e àquelas que entende que não deve responder, não responderá.

Seguidamente usou da palavra Juliana Rangel em representação do PS, que referiu que o documento em apreciação ser de fato extenso, mas de fácil compreensão. Continuou referindo-se ao valor do orçamento da Junta que provêm da Camara e à elevada fonte de proveniência das receitas da Junta. _____

Uma vez mais o documento orçamental que agora é objecto de deliberação mais não faz do que reflectir as opções do executivo sendo fácil de verificar que estas decisões são coerentes com os compromissos assumidos com os madalenenses. Disse ainda que não podemos deixar de dar devida nota às magras receitas da Junta de Freguesia, e ao fato de cerca de metade das suas receitas estarem destinadas a cobrir os custos com pessoal. _____

A conjunção destes dois fatores permite com uma aritmética muito fácil perceber que resta muito pouco das receitas para permitir ao executivo ambições mais amplas em termos de programa e de obra se, de fato, quiser continuar a fazer politica positiva que



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

mais não é do que cumprir os seus compromissos. É portanto reduzida a margem de atuação do executivo para responder a todos os pedidos e necessidades dos madalenenses. É portanto de vital importância, como refere o Sr. Presidente da Junta na "Mensagem do Presidente", encontrar fontes de receitas próprias que permitam dar capacidade de acção e disponibilidade financeira para verdadeiras opções de atuação. Esta preocupação e tarefa abraçada por este executivo merece todo o apoio do PS e permitirá, não só a este executivo, mas à Junta de Freguesia enquanto entidade colectiva ter liberdade de poder optar por políticas próprias em diferentes áreas e reduzir a dependência das suas fontes de receita ao Município e ao poder central. _____

Pedindo novamente a palavra, o Sr. Luís Carrinho, em representação da CDU, e referindo à rubrica outras despesas correntes, ponto 2.02.06, com uma verba de dezasseis e trezentos mil euros que corresponde grosso modo a combate à pobreza e emergência social. Quais os projetos que absorvem este valor? _____

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, fazendo nota do passar da hora e em respeito pelo artigo 50º do Regimento, propôs a deliberação do prolongamento da Assembleia de Freguesia por mais trinta minutos. Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por **UNANIMIDADE** e a Assembleia prolongou os seus trabalhos até mais trinta minutos. _____

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que respondeu de imediato à questão colocada pelo Sr. Luis Carrinho, dizendo que nove mil euros de emergência social são uma verba transferida pelo município para o plano municipal de emergência social que cada uma das juntas gere. Os Sete mil euros são para as diversas acções sociais desenvolvidas pela Junta, a refeição solidária, o cabaz de Natal, etc. Terminou ainda referindo que logo que devidamente aprovado, vai informar o plano de acção social que a Junta se propõe executar e que já foi executado pela técnica de acção social da freguesia.

Foi ainda dada a palavra ao Sr. Fernando Couto, em representação do NOS Cidadãos, questionou acerca da obra da estrada Rua das Bocas – Cabine, que a sua paragem estava relacionada com o fim dos fundos comunitários. E assim colocou a questão; na altura quando se iniciaram as obras, havia alguma urgência para a abertura da estrada, sabendo que havia o risco de a obra ficar parada? Parece que a Camara investiu cerca de um milhão



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

de euros e se não era nenhuma urgência, a verdade é que estão investidos aqui cerca de um milhão de euros. Sendo certo que se pode dizer que se não se tivesse investido esse milhão, na Camara não teria investido nada na Madalena, mas agora os custos vão ser muito maiores. A gestão autárquica não pensa no futuro, pensa no imediato. _____

O Sr. Presidente da Junta, tomou da palavra e referiu que já o disse muitas vezes, e repete que esta obra da chamada Via Atlântico, nomeadamente este troço foi aberto muito por pressão do Presidente de Junta. Foi alertado para a possibilidade de atrasos por atrasos dos meios financeiros, não obstante insistiu e não está nada arrependido de o ter feito. Mas o que é fato é que a freguesia esteve cerca de sessenta anos à espera desta rua e agora tivemos a oportunidade e iniciar o primeiro troço, com a filosofia de depois de arrancar não pára mais, pode demorar, mas não pára. _____

Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o ponto à votação, sendo o mesmo aprovado por **MAIORIA** com os votos contra da CDU. _____

3.6 Análise, discussão e votação da proposta do Executivo para contratação de empréstimo de curto prazo ou abertura de crédito de acordo com o disposto no n.º 1, art.º 55 da Lei 73/2013 de 03 de Setembro _____

Iniciando este ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia leu a proposta em deliberação e dando a possibilidade de os membros da Assembleia de Freguesia intervirem, não havendo inscrições para intervir, foi de imediato o ponto colocado à votação sendo aprovado por maioria com as abstenções do PSD. _____

3.7 Informações da Atividade do Executivo referente ao período de Outubro a Dezembro de 2018 e Situação Financeira _____

Dando início a este ponto, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta para que apresentasse os documentos que previamente foram distribuídos pelos membros da Assembleia de Freguesia tendo começado por dizer que a situação financeira é tranquila, sendo intenção do executivo fechar o exercício com orçamento zero e iniciar o próximo orçamento com algum dinheiro disponível. Fez ainda referência à grande aposta cultural



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

em que este executivo está empenhado a desenvolver tendo convidado todos a participar nos diversos eventos que se estão a preparar para que com a presença de todos, a agenda cultural possa ser ainda melhorada em benefício de todos os madalenenses. _____

4. Segundo Período de Intervenção do Público _____

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia convidou os presentes a participar e abriu as inscrições, não tendo qualquer dos presentes manifestado a intenção de participar, pelo que o ponto foi encerrado. _____

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções e a presença do público, dando por encerrada a reunião, pelas zero horas e vinte e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e devidamente arquivada. _____

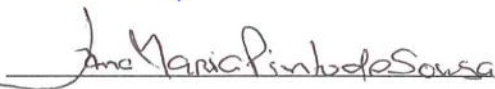
Esta ata contém (27) vinte e sete páginas. _____

Madalena – Vila Nova de Gaia aos dezanove dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito. _____

O Presidente da Mesa,



O Primeiro Secretário,



O Segundo Secretário,